

GUIA GRATUITO

5 erros ao contratar um *plano de saúde*

E quanto cada um deles pode custar ao seu bolso e à sua tranquilidade. Um guia rápido e honesto para você escolher com segurança — feito por quem entende do mercado.

Escolher um plano de saúde é uma das decisões que mais pesam no orçamento de uma família — e uma das que mais gera arrependimento quando feita às pressas. A boa notícia: quase todo erro comum pode ser evitado com as perguntas certas **antes** de assinar.

Reunimos aqui os **5 erros que mais vemos** no dia a dia — e o que fazer para não cair neles.

1

Escolher só pelo preço da mensalidade

O plano mais barato pode não incluir os hospitais e laboratórios que você realmente usa — ou ter uma rede pequena demais. Aí, na hora da necessidade, o "barato" vira transtorno.

O QUE FAZER

Antes de fechar, confira se os hospitais e clínicas de sua confiança estão na rede credenciada. Rede primeiro, preço depois.

2

Ignorar os prazos de carência

Carência é o tempo de espera até poder usar cada cobertura (consultas, exames, cirurgias, parto). Contratar sem saber disso é a receita para a frustração: você paga e ainda não pode usar quando precisa.

O QUE FAZER

Peça a tabela de carências por escrito e pergunte sobre possível aproveitamento de carência se você já tem um plano.

3

Errar na abrangência (municipal, estadual ou nacional)

Um plano regional pode ser suficiente — ou deixar você desprotegido se precisar de atendimento em viagem ou em outra cidade. Abrangência a mais custa; a menos, também.

O QUE FAZER

Alinhe a abrangência ao seu estilo de vida: quem viaja com frequência precisa de cobertura estadual ou nacional.

4

Não entender a coparticipação

Planos com coparticipação têm mensalidade menor, mas cobram um valor a cada uso (consulta, exame). Para quem usa pouco, é economia; para quem usa muito — famílias com crianças ou idosos — pode sair mais caro no fim do mês.

O QUE FAZER

Simule seu uso real. Se a família consulta bastante, compare o custo total (mensalidade + coparticipação), não só a mensalidade.

5

Preencher a declaração de saúde com pressa

Omitir uma doença preexistente para "pagar menos" pode gerar negativa de cobertura no futuro — justamente quando você mais precisa. A honestidade aqui protege você.

O QUE FAZER

Preencha a declaração de saúde com calma e verdade. Um bom corretor te orienta sobre carências de preexistência sem que você precise esconder nada.

Resumo: *o que levar em conta*

- ✓ Rede credenciada antes do preço
- ✓ Carências claras e por escrito
- ✓ Abrangência compatível com sua rotina
- ✓ Custo total com coparticipação
- ✓ Declaração de saúde preenchida com verdade

VAMOS JUNTOS NESSA ESCOLHA

Deixe a comparação *com a Flávia*

Analisar rede, carências, abrangência e custo total de vários planos dá trabalho — e é exatamente o que uma corretora faz por você, sem custo nenhum. A Flávia compara as opções do mercado e indica a que faz sentido para o seu perfil e o seu bolso.



WHATSAPP
(91) 98418-1416



SITE
ffcorretoraseguros.com.br

FF Corretora de Seguros · SUSEP 252175406 · Belém, Pará · Este guia tem caráter informativo e não substitui a análise individual de cada caso.